

A CONSTRUÇÃO DO MITO HEBRAICO DA CRIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O POLITEÍSMO BABILÔNICO (587 - 538 A.C)

CARLOS AUGUSTO DA SILVA, DANILO LINARD TEODOSEO

No estudo histórico das religiões é possível perceber a influência entre mitos distintos, e cada uma das reapropriações que constituem essa(s) influência(s), insere-se no seio de uma complexa trama histórica. Nesse sentido, o presente trabalho procura analisar a construção do mito hebraico da criação, enxergando, nesse movimento, uma forma de resistência face ao politeísmo babilônico, levado à cabo pelo povo hebreu durante seu Exílio (587 - 538 a.C). Nessa compreensão, visamos investigar os conceitos relativos aos mitos da criação elencados por Mircea Eliade e Joseph Campbell, base teórica inicial de nossa pesquisa bem como os impactos culturais entre essas civilizações. Utilizaremos como fonte de pesquisa a Bíblia, na qual se encontra a narrativa da criação dos hebreus, especificamente a citação (Gn 1,1-2,4a) problematizando as relações dessa narrativa com o poema da criação babilônico Enuma Elish. Adotamos como metodologia uma análise bibliográfica, buscando entender as narrativas da criação presente nas duas culturas. Os resultados parciais nos mostram que as narrativas da criação se aproximam. A narrativa hebraica tem importância capital para a afirmação de sua identidade nesse momento de crise. Assim, o mito da criação na cultura hebraica antiga é visto, dessa forma, como uma literatura de resistência diante da visão politeísta da criação adotado pelos babilônios.

PALAVRAS-CHAVE: MITO DA CRIAÇÃO; LITERATURA DE RESISTÊNCIA; POLITEÍSMO BABILÔNICO

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL